



Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas

3T24



**Banco Pan S.A. e
empresas controladas**
**Demonstrações contábeis intermediárias
consolidadas condensadas
em 30 de setembro de 2024
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A. e empresas controladas

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco Pan S.A. ("Instituição ") e suas controladas, em 30 de setembro 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Banco Pan S.A. e empresas controladas

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada condensada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CONDENSADO
EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)



Ativo	Nota explicativa	30/09/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4	8.445	6.220
Ativos financeiros		58.505.020	51.062.641
Ao valor justo no resultado		2.756.081	2.649.036
Títulos e valores mobiliários	5	19.549	51.342
Empréstimos e adiantamentos a clientes	8	2.736.532	2.597.694
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.851.378	779.477
Títulos e valores mobiliários	5	1.840.921	762.470
Instrumentos de patrimônio		10.457	17.007
Ao custo amortizado		53.897.561	47.634.128
Depósitos compulsórios no Banco Central		2.663.215	3.244.015
Títulos e valores mobiliários	5	5.800.627	6.491.005
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	7	645.686	259.584
Empréstimos e adiantamentos a clientes	8	44.234.678	37.002.430
Outros ativos financeiros	10	553.355	637.094
Outros ativos		1.273.450	1.121.947
Ativos não correntes mantidos para venda		193.974	226.557
Ativos fiscais		4.375.357	4.014.998
A compensar		607.393	491.477
Diferidos	11.a	3.767.964	3.523.521
Investimentos em coligadas		21.434	20.180
Imobilizado	12	68.863	106.075
Intangível e ágio	13	733.472	712.843
Total do Ativo		65.180.015	57.271.461

Passivo	Nota explicativa	30/09/2024	31/12/2023
Passivos financeiros		52.564.938	44.872.752
Ao valor justo no resultado	6.a	22.161	70.327
Derivativos		22.161	70.327
Ao custo amortizado		52.542.777	44.802.425
Depósitos de clientes	14	17.648.466	20.947.795
Depósitos de instituições financeiras	15	18.298.695	10.221.311
Recursos de emissão de títulos	16	16.068.652	13.039.005
Outros passivos financeiros		526.964	594.314
Provisões	17	534.230	321.138
Passivos fiscais	11.a	778.176	624.156
Correntes		562.483	336.765
Diferidos		215.693	287.391
Outros passivos		3.778.932	4.031.739
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	18	7.518.344	7.418.149
Capital social:		5.928.320	5.928.320
De domiciliados no País		5.507.025	5.458.383
De domiciliados no Exterior		421.295	469.937
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		1.541.263	1.314.581
Outros resultados abrangentes		13.835	(1.225)
(Ações em tesouraria)		(172.396)	(30.849)
Participação de acionistas não controladores		5.395	3.527
Total do Patrimônio Líquido		7.523.739	7.421.676
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		65.180.015	57.271.461

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E DE 2023**

(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Receita com juros e similares		4.040.116	3.580.256	10.466.068	11.227.422
Despesas com juros e similares		(1.450.789)	(1.375.016)	(4.296.200)	(4.338.551)
Receita líquida com juros e similares	19	2.589.327	2.205.240	6.169.868	6.888.871
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes	9.a	(741.933)	(479.828)	(1.700.360)	(1.292.711)
Perda esperada com demais ativos financeiros		655	(370)	549	(3.467)
Receita líquida de perdas esperadas de ativos financeiros		1.848.049	1.725.042	4.470.057	5.592.693
Canhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)		13.337	231.249	922.603	(180.486)
Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo no resultado		(114.022)	1.143	(155.720)	164.795
Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(19.111)	(8)	(19.127)	(25)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.d	146.470	230.114	1.097.450	(345.256)
Receitas de tarifas e comissões		354.887	227.132	971.137	712.850
Despesas de pessoal	20	(236.501)	(254.226)	(694.348)	(669.107)
Outras despesas administrativas	21	(678.880)	(718.334)	(2.115.248)	(2.203.796)
Depreciação e amortização		(48.253)	(40.804)	(138.872)	(117.311)
Despesas tributárias		(152.742)	(131.942)	(533.713)	(379.260)
Provisões (líquidas)		(312.099)	(70.959)	(751.390)	(192.359)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(579.861)	(787.324)	(1.580.091)	(2.076.199)
Resultado de participações em coligadas		4	20	1.255	4.015
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda		(4.711)	(8.640)	(11.114)	(7.761)
Resultado antes dos impostos		203.230	171.214	540.276	483.279
Imposto de renda e contribuição social	11.b	(32.774)	(16.364)	(60.153)	(39.238)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(56.802)	21.853	(428.333)	(167.445)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		24.028	(38.217)	368.180	128.207
Lucro Líquido		170.456	154.850	480.123	444.041
Atribuível a:					
Acionistas Controladores		169.783	154.465	478.255	442.839
Acionistas não Controladores		673	385	1.868	1.202
Média ponderada da quantidade de ações em circulação		1.251.235	1.270.032	1.251.235	1.270.032
Lucro líquido por ação - R\$		0,14	0,12	0,38	0,35

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E DE 2023**

(Em milhares de reais)

	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Lucro líquido	170.456	154.850	480.123	444.041
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.594	1.135	25.035	3.535
Efeito tributário	(9.130)	(396)	(9.975)	(1.270)
Total de outros resultados abrangentes	13.464	739	15.060	2.265
TOTAL do resultado abrangente	183.920	155.589	495.183	446.306
Atribuível a:				
Acionistas controladores	183.247	155.204	493.315	445.104
Acionistas não controladores	673	385	1.868	1.202

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total Patrimônio Líquido - Acionistas controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não controladores	Total
				Legal	Para integridade do patrimônio líquido						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		5.928.320	207.322	153.235	1.072.184	(3.981)	(234.855)	-	7.122.225	1.868	7.124.093
Aquisição de ações em tesouraria	18.e	-	-	-	-	-	(19.773)	-	(19.773)	-	(19.773)
Cancelamento de ações em tesouraria	18.e	-	-	-	(227.855)	-	227.855	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	2.265	-	-	2.265	-	2.265
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	442.839	442.839	1.202	444.041
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	2.265	-	442.839	445.104	1.202	446.306
Destinações											
Reserva legal	18.b	-	-	26.001	-	-	-	(26.001)	-	-	-
Transferência de lucros acumulados para reserva de lucros		-	-	-	213.418	-	-	(213.418)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos	18.c	-	-	-	-	-	-	(203.420)	(203.420)	-	(203.420)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023		5.928.320	207.322	179.236	1.057.747	(1.716)	(26.773)	-	7.344.136	3.070	7.347.206
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		5.928.320	207.322	187.983	1.126.598	(1.225)	(30.849)	-	7.418.149	3.527	7.421.676
Aquisição de ações em tesouraria	18.e	-	-	-	-	-	(165.230)	-	(165.230)	-	(165.230)
Cancelamento de ações em tesouraria	18.e	-	-	-	(23.683)	-	23.683	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	15.060	-	-	15.060	-	15.060
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	478.255	478.255	1.868	480.123
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	15.060	-	478.255	493.315	1.868	495.183
Destinações											
Reserva legal	18.b	-	-	29.129	-	-	-	(29.129)	-	-	-
Transferência de lucros acumulados para reserva de lucros		-	-	-	221.236	-	-	(221.236)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos	18.c	-	-	-	-	-	-	(227.890)	(227.890)	-	(227.890)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024		5.928.320	207.322	217.112	1.324.151	13.835	(172.396)	-	7.518.344	5.395	7.523.739

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E DE 2023**
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/09/2024	30/09/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido		480.123	444.041
Ajustes ao lucro líquido:			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(623)	(941)
Depreciações e Amortizações		138.872	117.311
Provisão para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda		5.527	1.727
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda		(267)	6.632
Variação cambial de obrigações por empréstimos		42.249	(31.515)
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	17	751.390	192.359
Impairment de ágio na aquisição de investimentos		(4.676)	17.610
Perda ao valor recuperável em ativos		15.395	172
Resultado de participações em coligadas		(1.255)	(4.015)
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes	9.a	1.700.360	1.292.711
Perda esperada com demais ativos financeiros		(549)	3.467
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(368.180)	(128.207)
Lucro líquido ajustado		2.758.366	1.911.352
Variação de Ativos e Passivos:			
Redução/(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo no resultado		31.793	(4.828)
(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(619.888)	(19.858)
Redução/(Aumento) em depósitos compulsórios		580.800	(66.986)
Redução em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras		34.294	133.657
(Aumento) em empréstimos e adiantamentos a clientes		(9.071.446)	(1.527.860)
Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros		(138.767)	(507.434)
Redução em ativos fiscais		(2.154)	203.061
(Aumento) em outros ativos		(404.552)	(348.008)
(Redução)/(Aumento) em depósitos de clientes		(3.299.329)	1.850.741
Aumento/(Redução) em depósitos de instituições financeiras		8.077.384	(4.644.753)
(Redução)/(Aumento) em passivos financeiros ao valor justo no resultado		(48.166)	84.816
Aumento em outros passivos financeiros		1.198.722	983.107
(Redução) em provisões		(538.298)	(230.985)
Aumento em passivos fiscais		503.799	236.111
(Redução) em outros passivos		(207.697)	(965.504)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(349.779)	(136.658)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades Operacionais		(1.494.918)	(3.050.029)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:			
(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(433.528)	(251.891)
Redução em ativos financeiros ao custo amortizado		908.926	3.110.638
Alienação de bens não de uso próprio		280.921	214.608
(Aquisição) de imobilizado	12.b	(10.802)	(22.324)
(Aquisição) de intangível	13.b	(118.247)	(163.129)
Dividendos recebidos		6.550	-
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimento		633.820	2.887.902
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	16.b	6.630.258	2.947.683
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	16.b	(4.905.656)	(2.304.229)
Pagamento de arrendamento		(3.276)	(3.901)
Juros sobre o capital próprio pagos		(273.000)	(320.000)
Aquisição de ações em tesouraria	18.e	(165.230)	(19.773)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamento		1.283.096	299.780
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		421.998	137.653
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		207.557	9.601
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		623	941
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		630.178	148.195
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		421.998	137.653
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA			
Juros pagos		(3.793.147)	(4.202.988)
Juros recebidos		9.791.313	10.694.583
Transferência de ativos não de uso próprio		(3.829)	(872)
Ganhos/(perdas) não realizados em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		25.035	3.535

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E DE 2023**
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/09/2024	30/09/2023
RECEITAS		8.317.403	8.187.288
Juros e similares	19	10.466.068	11.227.422
Tarifas e comissões		971.137	712.850
Perda esperada com ativos financeiros		(1.699.811)	(1.296.178)
Outras receitas/(despesas)		(1.419.991)	(2.456.806)
DESPESAS COM JUROS E SIMILARES	19	(4.296.200)	(4.338.551)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(2.090.626)	(2.181.621)
Materiais, energia e outros	21	(2.289)	(2.649)
Serviços de terceiros	21	(527.933)	(561.108)
Outras		(1.560.404)	(1.617.864)
Comissões pagas a correspondentes bancários	21	(513.459)	(538.650)
Processamento de dados	21	(493.244)	(496.242)
Serviços do sistema financeiro	21	(216.617)	(236.065)
Propaganda, promoções e publicidade	21	(229.323)	(241.838)
Comunicações	21	(28.740)	(37.899)
Despesas com busca e apreensão de bens	21	(44.212)	(28.581)
Outras	21	(34.809)	(38.589)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.930.577	1.667.116
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(138.872)	(117.311)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.791.705	1.549.805
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		1.255	4.015
Resultado de participações em coligadas		1.255	4.015
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.792.960	1.553.820
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.792.960	1.553.820
Pessoal		626.170	587.217
Remuneração direta		468.625	449.265
Benefícios		95.909	92.885
FCTS		51.716	35.917
Outros		9.920	9.150
Impostos, taxas e contribuições		662.045	500.387
Federal		609.877	464.822
Estadual		299	308
Municipal		51.869	35.257
Remuneração de capitais de terceiros	21	24.622	22.175
Aluguéis		24.622	22.175
Remuneração de capitais próprios		480.123	444.041
Juros sobre o capital próprio		227.890	203.420
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		250.365	239.419
(Prejuízos) retidos atribuível aos acionistas não controladores		1.868	1.202

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.

1. Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras, sendo parte integrante de seu plano de negócios. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e nas despesas dessas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital. Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas com juros e similares.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 74,35% do capital total.

Em 30/09/2024 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	286.034	46,78	943.595	74,35
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	306.975	50,20	306.975	24,19
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

a) Eventos societários

- Alterações PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos**

Em 30/07/2024 o Conselho de Administração do Banco PAN aprovou a proposta de aumento de capital da PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (“PAN Financeira”), subsidiária da Companhia. Referido aumento foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da PAN Financeira realizada em 26/08/2024, no valor de R\$ 1.000.026.898,00 (um bilhão, vinte e seis mil oitocentos e noventa e oito reais), aumento este que está aguardando homologação do Bacen. Adicionalmente, nesta oportunidade, foi aprovado o cancelamento do registro da PAN Financeira como companhia aberta, na categoria “B”, perante a Comissão de Valores Mobiliários.

- Alterações BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.**

Em 16/09/2024, foi aprovada a alteração do tipo societário da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (“Sociedade”), que passará a ser uma sociedade anônima de capital fechado, com a consequente alteração da razão social para BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A. (“BM Sua Casa”). A referida transformação é feita

em solução de continuidade, de forma que a BM Sua Casa permanecerá titular de todos os seus direitos e obrigações anteriores ao presente ato. Em decorrência da transformação da Sociedade em sociedade por ações, foi aprovada a conversão das 179.863.622 (cento e setenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e três mil, seiscentas e vinte e duas) quotas representativas do capital social da Sociedade em 179.863.622 (cento e setenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e três mil, seiscentas e vinte e duas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 18/09/2024, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada e aprovada a redução proporcional do capital social na subsidiária da Companhia, a BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., no montante de R\$ 135.340.577,29 (cento e trinta e cinco milhões, trezentos e quarenta mil, quinhentos e setenta e sete reais e vinte e nove centavos), passando o capital social de R\$ 179.863.622,00 (cento e setenta e nove milhões, oitocentos e sessenta e três mil, seiscentos e vinte e dois reais) para R\$ 44.523.044,71 (quarenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e três mil, quarenta e quatro reais e setenta e um centavos). Tal redução se dará com o cancelamento de 136.063.918 (cento e trinta e seis milhões, sessenta e três mil, novecentas e dezoito) ações ordinárias e sem valor nominal, passando de 179.863.622 (cento e setenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e três mil, seiscentas e vinte e duas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal para 43.799.704 (quarenta e três milhões, setecentas e noventa e nove mil, setecentas e quatro) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

- **Alterações Brazilian Finance & Real Estate S.A. (“BFRE”)**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14/08/2024, foi deliberado pelo cancelamento de companhia aberta da BFRE, na categoria “B”.

Adicionalmente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/09/2024, foi deliberada e aprovada a redução proporcional do capital social da BFRE, subsidiária da Companhia, no montante de R\$ 65.855.072,14 (sessenta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, setenta e dois reais e quatorze centavos), sem cancelamento de ações, passando o capital social de R\$ 107.661.784,69 (cento e sete milhões, seiscentos e sessenta e um mil, setecentos e oitenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) para R\$ 41.806.712,55 (quarenta e um milhões, oitocentos e seis mil, setecentos e doze reais e cinquenta e cinco centavos) e a extinção do Conselho de Administração da BFRE.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas

2.1) Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas do Banco PAN foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram elaboradas seguindo as regras do IAS 34 – Demonstrações Contábeis Intermediárias. Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco PAN, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco PAN em sua administração.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas foram aprovadas pela Diretoria em 05/11/2024.

2.2) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 01/01/2024

Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos – Estabelece alterações sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. As

transações de venda e *leaseback* em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Essas alterações têm vigência a partir de 01/01/2024 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco PAN.

Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante. Em 10/2022 o IASB determinou que as entidades classifiquem dívidas como não circulantes apenas se puder evitar a sua liquidação nos 12 meses após a data de reporte. No entanto, às vezes essa liquidação pode estar condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais (*covenants*). Os *covenants* a serem cumpridos após a data de reporte não devem afetar a classificação como circulante ou não circulante, mas tal fato deve ser divulgado em nota explicativa para que os usuários entendam o risco de uma possível liquidação antecipada. Essa alteração tem vigência a partir de 01/01/2024 e não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

Alterações IAS 21 – “Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis” – As alterações exigem que sejam fornecidas informações mais úteis, em suas demonstrações contábeis, quando uma moeda não puder ser trocada por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda e, quando não puder, deve-se determinar a taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Essas alterações entrarão em vigor para períodos iniciados a partir de 01/01/2025 e a Companhia está avaliando os impactos desta alteração.

IFRS 18 – “Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras”, este pronunciamento visa substituir o IAS 1 “Apresentação de Demonstrações Financeiras”. Essa norma tem como objetivo aprimorar a comunicação de informações nas demonstrações contábeis, com foco especial na demonstração do resultado (DRE) e nas notas explicativas. O IFRS 18 será aplicável para períodos iniciados a partir de 01/01/2027. As análises referentes as mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.

2.3) Uso de Estimativas Contábeis, Críticas e Julgamentos

As demonstrações contábeis são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significantes estão descritas abaixo:

a) Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no resultado incluem principalmente: (i) empréstimos e adiantamentos a clientes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) derivativos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos

dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiramente determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevantes. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

b) Perda esperada de ativos financeiros

Na data-base de divulgação das demonstrações contábeis, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A determinação da perda esperada com ativos financeiros ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exige um alto nível de julgamentos que envolve critérios diversos de avaliação, tais como:

- Prazo para avaliação da perda esperada;
- Informações prospectivas;
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade; e
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os títulos públicos de governos nacionais são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, conforme estudo efetuado pelo Banco PAN.

As metodologias e as suposições usadas são revistas regularmente para reduzir qualquer diferença entre as estimativas e a efetiva perda esperada.

c) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos não correntes mantidos para venda

Na data-base de divulgação das demonstrações contábeis, o Banco possuía como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações contábeis. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

e) Provisões, contingências e outros compromissos

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos, decorrentes do curso normal de suas atividades e operações, propostos por empregados, terceiros e órgãos públicos, de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas ações são conduzidas por advogados externos e geridas individualmente por meio de sistema informatizado.

As provisões e contingências são constituídas com base no risco de perda provável, utilizando metodologia estatística individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e valor da demanda. Para as demandas tributárias e estratégicas, o Banco constitui provisão com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais, a evolução da jurisprudência e as experiências prévias sobre a matéria. As ações trabalhistas e cíveis massificadas consideram a avaliação de advogados externos especializados e são provisionadas de acordo com o índice histórico de perda de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos meses.

2.4) Base de Consolidação

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	30/09/2024	31/12/2023
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00	100,00

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

Nas demonstrações contábeis foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, oriundos das transações entre o Banco e suas controladas, e seus respectivos resultados.

3. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30/09/2024.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações contábeis intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/09/2024	31/12/2023
Disponibilidades em moeda nacional	7.900	5.736
Disponibilidades em moeda estrangeira	545	484
Total de disponibilidades (caixa)	8.445	6.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	621.733	201.337
Total de caixa e equivalentes de caixa	630.178	207.557

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30/09/2024 e em 31/12/2023, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	30/09/2024	31/12/2023
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	19.549	51.342
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	51.342
Outros	19.549	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.840.921	762.470
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.623.891	553.158
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	200.623	204.741
Certificado de Depósito Bancário – CDB	16.407	4.571
Ativos financeiros ao custo amortizado	5.800.627	6.491.005
Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.800.627	6.491.005
Total	7.661.097	7.304.817

b) Prazo de vencimento:

	30/09/2024	31/12/2023
Sem vencimento	19.549	-
Até 360 dias	2.415.484	2.706.970
Acima de 360 dias	5.226.064	4.597.847
Saldo do fim do período	7.661.097	7.304.817

6. Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, classificados como “ao valor justo no resultado”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante		Não Circulante	Total em	Total em
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	Acima de 360 dias	30/09/2024	31/12/2023
Posição Ativa	313.597	316.766	-	-	316.766	316.766	372.395
<i>Swap</i>	313.597	316.766	-	-	316.766	316.766	372.395
Posição Passiva	(333.683)	(338.927)	-	-	(338.927)	(338.927)	(442.722)
<i>Swap</i>	(333.683)	(338.927)	-	-	(338.927)	(338.927)	(442.722)
Contratos Futuros	30.607	30.607	30.607	-	-	30.607	21.624
Posição ativa	30.631	30.631	30.631	-	-	30.631	22.442
Posição passiva	(24)	(24)	(24)	-	-	(24)	(818)
Total	10.521	8.446	30.607	-	(22.161)	8.446	(48.703)

b) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador:

	30/09/2024				31/12/2023
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de Swap					
Posição ativa:	321.756	313.597	3.169	316.766	429.008
Moeda Estrangeira	321.756	313.597	3.169	316.766	429.008
Posição passiva:	321.756	(333.683)	(5.244)	(338.927)	429.008
Mercado Interfinanceiro	321.756	(333.683)	(5.244)	(338.927)	429.008
Contratos Futuros	38.444.312	-	-	-	30.734.738
Compromissos de Compra:	-	-	-	-	496.013
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	496.013
Compromissos de Venda:	38.444.312	-	-	-	30.238.725
Mercado Interfinanceiro	38.441.577	-	-	-	30.236.290
Moeda Estrangeira	2.735	-	-	-	2.435
Total	38.766.068	(20.086)	(2.075)	(22.161)	31.163.746

c) Hedge contábil – valor de mercado:

	30/09/2024	31/12/2023
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.824.018	2.079.578
Swap – Dólar (1)	316.766	372.395
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.507.252	1.707.183
Posição Passiva	(41.866.135)	(31.131.632)
Swap – CDI	(338.927)	(442.722)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(41.527.208)	(30.688.910)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	37.941.685	29.615.006
Operações de Crédito (3)	37.941.685	29.615.006
Posição Passiva	(1.882.360)	(2.114.521)
Empréstimo no Exterior (1)	(311.044)	(363.541)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.571.316)	(1.750.980)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo (Nota 14); e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimos FGTS e Cartão Consignado (Nota 8).**d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

	30/09/2024			30/09/2023		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap – ganhos/perdas não realizadas	64.714	(16.548)	48.166	210.922	(254.714)	(43.792)
Swap – ganhos/perdas realizadas	-	(17.501)	(17.501)	-	(37.923)	(37.923)
Futuros - ganhos/perdas realizadas	3.888.912	(2.822.127)	1.066.785	1.999.836	(2.263.377)	(263.541)
Total	3.953.626	(2.856.176)	1.097.450	2.210.758	(2.556.014)	(345.256)

7. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

a) Composição:

	30/09/2024	31/12/2023
Classificação:		
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	645.686	259.584
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	645.686	259.584
Tipo:		
Compra com compromissos de revenda	619.898	192.426
Depósitos interfinanceiros	25.788	67.158
Total	645.686	259.584

b) Prazo de vencimento:

	30/09/2024	31/12/2023
Até 30 dias	621.733	202.724
De 31 a 90 dias	6.230	-
Acima de 360 dias	17.723	56.860
Total	645.686	259.584

8. Empréstimos e adiantamentos a clientes

a) Composição:

	30/09/2024	31/12/2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes - ao valor justo no resultado	2.736.532	2.597.694
Empréstimos e adiantamentos a clientes - ao custo amortizado	49.317.265	41.347.372
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 9)	(5.082.587)	(4.344.942)
Empréstimos e adiantamentos a clientes líquidos	46.971.210	39.600.124

b) Abertura:

	30/09/2024	31/12/2023
Financiamentos (1)	27.578.675	21.733.079
Empréstimos e títulos descontados (1)	23.335.835	20.042.951
Títulos e créditos a receber (2)	1.688.907	1.608.786
Créditos vinculados à cessão (Nota 8.e)	20.721	77.963
Subtotal	52.624.138	43.462.779
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(570.341)	482.287
Total	52.053.797	43.945.066

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil; e

(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e crédito a receber com características de concessão de crédito.

c) Prazo de vencimento:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 1 dia	2.670.151	5,13	2.230.221	5,08
A vencer				
A vencer até 3 meses	7.535.071	14,48	6.828.684	15,54
A vencer de 3 a 12 meses	14.186.098	27,25	11.647.551	26,50
A vencer acima de um ano (1)	27.662.477	53,14	23.238.610	52,88
Total	52.053.797	100,00	43.945.066	100,00

(1) Em 30/09/2024 o PAN possuía aproximadamente R\$ 2,7 bilhões em carteira a vencer com prazo superior a 5 (cinco) anos.

d) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2022	33.539.476	2.255.779	4.652.804	40.448.059
Transferidos para o Estágio 1	-	(220.724)	(60.656)	(281.380)
Transferidos para o Estágio 2	(945.397)	-	(26.447)	(971.844)
Transferidos para o Estágio 3	(1.800.217)	(459.622)	-	(2.259.839)
Oriundos do Estágio 1	-	945.397	1.800.217	2.745.614
Oriundos do Estágio 2	220.724	-	459.622	680.346
Oriundos do Estágio 3	60.656	26.447	-	87.103
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	5.868.481	(282.943)	(755.794)	4.829.744
Write off	(1.310)	(963)	(1.330.464)	(1.332.737)
Saldo em 31/12/2023	36.942.413	2.263.371	4.739.282	43.945.066

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	36.942.413	2.263.371	4.739.282	43.945.066
Transferidos para o Estágio 1	-	(177.376)	(43.283)	(220.659)
Transferidos para o Estágio 2	(1.420.680)	-	(20.626)	(1.441.306)
Transferidos para o Estágio 3	(2.100.099)	(778.351)	-	(2.878.450)
Oriundos do Estágio 1	-	1.420.680	2.100.099	3.520.779
Oriundos do Estágio 2	177.376	-	778.351	955.727
Oriundos do Estágio 3	43.283	20.626	-	63.909
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	9.699.155	15.182	(554.418)	9.159.919
Write off	(247)	(49)	(1.050.892)	(1.051.188)
Saldo em 30/09/2024	43.341.201	2.764.083	5.948.513	52.053.797

e) Operações de venda e transferência de ativos financeiros:

Nos períodos de 30/09/2024 e 30/09/2023, o Banco realizou cessões de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios a outras instituições financeiras. O lucro nas cessões de crédito é apresentado na nota explicativa de receitas com juros e similares.

	30/09/2024			30/09/2023		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado/FGTS	8.413.540	6.562.073	1.851.467	12.752.816	9.958.827	2.793.989
Total	8.413.540	6.562.073	1.851.467	12.752.816	9.958.827	2.793.989

(1) Contabilizado em "Receitas com juros e similares – Lucro nas cessões de crédito" (Nota 19).

9. Perda de Crédito Esperada para as operações com Empréstimos e Adiantamentos a Clientes**a) Movimentação:**

	30/09/2024	30/09/2023
Saldo do início do período	4.344.942	3.878.209
Complemento de provisão	1.700.360	1.292.711
Write off	(962.715)	(989.384)
Saldo do fim do período	5.082.587	4.181.536

No período findo em 30/09/2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas esperadas no montante de R\$ 66.768 (R\$ 56.634 em 30/09/2023).

b) Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2022	811.525	352.770	2.713.914	3.878.209
Transferidos para o Estágio 1	-	(5.746)	(6.134)	(11.880)
Transferidos para o Estágio 2	(285.957)	-	(4.961)	(290.918)
Transferidos para o Estágio 3	(1.129.210)	(327.389)	-	(1.456.599)
Oriundos do Estágio 1	-	285.957	1.129.210	1.415.167
Oriundos do Estágio 2	5.746	-	327.389	333.135
Oriundos do Estágio 3	6.134	4.961	-	11.095
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	1.409.874	292.012	19.170	1.721.056
Write off	(192)	(354)	(1.253.777)	(1.254.323)
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942
Transferidos para o Estágio 1	-	(10.541)	(4.125)	(14.666)
Transferidos para o Estágio 2	(371.318)	-	(4.437)	(375.755)
Transferidos para o Estágio 3	(1.288.710)	(527.584)	-	(1.816.294)
Oriundos do Estágio 1	-	371.318	1.288.710	1.660.028
Oriundos do Estágio 2	10.541	-	527.584	538.125
Oriundos do Estágio 3	4.125	4.437	-	8.562
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	1.743.786	227.987	(271.413)	1.700.360
Write off	(54)	(34)	(962.627)	(962.715)
Saldo em 30/09/2024	916.290	667.794	3.498.503	5.082.587

10. Outros ativos financeiros

	30/09/2024	31/12/2023
Valores a receber por cessão de créditos	502.497	593.916
Recebíveis imobiliários	14.741	15.373
Benefício residual em operações securitizadas	3.756	4.196
Negociação e intermediação de valores	32.361	23.609
Total	553.355	637.094

11. Ativos e passivos fiscais**a) Composição de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais:**

	30/09/2024	31/12/2023
Ativo		
Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da taxa efetiva de juros dos empréstimos e recebíveis	(153.557)	(163.075)
Sobre prejuízos fiscais	814.820	1.020.854
Sobre diferenças temporárias	3.106.701	2.665.742
Provisão para perda esperada	2.127.421	1.739.950
Provisão de ações cíveis	194.992	100.786
Provisão de ações trabalhistas	24.904	25.318
Provisão de ações tributárias	15.890	14.325
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.777	16.661
Ajuste ao valor de mercado	434	9.298
Outras	728.283	759.404
Total do Ativo	3.767.964	3.523.521

Provisão para impostos diferidos sobre superveniência de depreciação	-	38
Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos	215.693	284.416
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	-	2.937
Provisão para impostos e contribuições	562.483	336.765
Total do Passivo	778.176	624.156

b) Encargos com imposto de renda e contribuição social:

	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado antes da tributação	203.230	171.214	540.276	483.279
Encargos / crédito total do imposto de renda e contribuição social (1)	(91.454)	(77.046)	(243.124)	(217.476)
Outros valores	74.719	68.706	236.578	206.937
Diferença de alíquota entre as empresas (2)	(16.039)	(8.024)	(53.607)	(28.699)
Imposto de renda e Contribuição social	(32.774)	(16.364)	(60.153)	(39.238)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos 15% e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de indêbitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF).

12. Imobilizado

a) Composição:

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	45.451	(17.151)	28.300	29.405
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.863	(2.729)	2.134	2.807
Sistemas de processamento de dados	20%	74.055	(39.321)	34.734	37.460
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(55.496)	3.695	36.403
Total em 30/09/2024		183.560	(114.697)	68.863	-
Total em 31/12/2023		237.276	(131.201)	-	106.075

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2022	33.838	3.780	27.185	71.925	136.728
Aquisições	529	274	21.521	-	22.324
Baixas	(15)	(4)	(153)	-	(172)
Depreciação	(4.566)	(972)	(8.149)	(26.641)	(40.328)
Saldo em 30/09/2023	29.786	3.078	40.404	45.284	118.552

	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de aquisição	Total
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075
Aquisições	3.217	2	7.583	-	10.802
Baixas	(346)	(41)	(559)	(14.722)	(15.668)
Depreciação	(3.976)	(634)	(9.750)	(17.986)	(32.346)
Saldo em 30/09/2024	28.300	2.134	34.734	3.695	68.863

13. Ativo intangível e ágio

a) Composição:

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	403.845	(200.304)	203.541	184.184
Licença de uso	20% a 60%	249.378	(198.854)	50.524	52.706
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(7.609)	23.193	24.415
Carteira de clientes (4)	10%	6.483	(1.783)	4.700	5.186
Softwares (4)	20%	6.240	(3.432)	2.808	3.744
Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	-	459.279	(10.573)	448.706	442.608
Total em 30/09/2024		1.156.027	(422.555)	733.472	-
Total em 31/12/2023		1.121.966	(409.123)	-	712.843

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Carteira de clientes (4)	Softwares (4)	Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	Total
Saldo em 31/12/2022	90.626	44.194	25.958	-	-	472.002	632.780
Adições	92.424	70.705	-	-	-	-	163.129
Transferência (3)	-	-	-	6.483	6.240	(12.723)	-
Amortização	(16.289)	(56.414)	(1.157)	(1.134)	(2.184)	(14.290)	(91.468)
Total em 30/09/2023	166.761	58.485	24.801	5.349	4.056	444.989	704.441

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Carteira de clientes (4)	Softwares (4)	Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	Total
Saldo em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	5.186	3.744	442.608	712.843
Adições	60.049	58.198	-	-	-	-	118.247
Baixas	(6.313)	(248)	(65)	-	-	-	(6.626)
Amortização	(34.379)	(60.132)	(1.157)	(486)	(936)	6.098	(90.992)
Total em 30/09/2024	203.541	50.524	23.193	4.700	2.808	448.706	733.472

(1) Trata-se da aquisição das empresas Mosaico e Mobiauto – Combinação de negócios;

(2) Inclui R\$ 100.486 de marcas que estão sendo amortizadas no prazo de 10 anos; e

(3) O saldo de 31/12/2022, anteriormente apresentado, foi ajustado após finalização do PPA da empresa Mobiauto. Dessa forma, o ágio preliminar foi realocado nos saldos iniciais da movimentação; e

(4) Intangíveis identificados em combinação de negócios.

14. Depósitos de clientes

a) Classificação:

	30/09/2024	31/12/2023
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	17.648.466	20.947.795
Total	17.648.466	20.947.795

b) Composição:

	30/09/2024	31/12/2023
Tipos:		
Depósitos à vista	72.348	76.385
Depósitos a prazo (1)	17.576.118	20.871.410
Total	17.648.466	20.947.795

(1) Objeto de *hedge* contábil.**c) Prazo de vencimento:**

	30/09/2024	31/12/2023
Sem vencimento	72.348	76.385
Até 30 dias	2.228.392	2.105.786
De 31 a 90 dias	1.854.258	3.000.054
De 91 a 180 dias	1.536.758	2.446.247
De 181 a 360 dias	4.843.906	3.601.124
Acima de 360 dias	7.112.804	9.718.199
Total	17.648.466	20.947.795

15. Depósitos de instituições financeiras**a) Composição:**

	30/09/2024	31/12/2023
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	18.298.695	10.221.311
Tipos:		
Venda com compromisso de recompra	4.799.998	4.703.896
Depósitos interfinanceiros	13.498.697	5.517.415
Total	18.298.695	10.221.311

b) Prazo de vencimento:

	30/09/2024	31/12/2023
Até 30 dias	182.500	4.949.392
De 31 a 90 dias	746.935	627.577
De 91 a 180 dias	592.755	3.680
De 181 a 360 dias	1.748.265	350.311
Acima de 360 dias	15.028.240	4.290.351
Total	18.298.695	10.221.311

16. Recursos de emissão de títulos**a) Composição:**

	30/09/2024	31/12/2023
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	16.068.652	13.039.005
Tipos:		
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	2.374	69.340
Letras Financeiras - LF	16.066.278	12.969.665
Total	16.068.652	13.039.005

b) Variações:

	30/09/2024	30/09/2023
Saldos do início do período	13.039.005	10.618.218
Juros	1.305.045	1.142.154
Emissões	6.630.258	2.947.683
Pagamento de Juros/Resgate	(4.905.656)	(2.304.229)
Saldo do fim do período	16.068.652	12.403.826

c) Prazo de vencimento:

	30/09/2024	31/12/2023
Até 30 dias	270.422	336.258
De 31 a 90 dias	562.845	1.320.774
De 91 a 180 dias	776.355	1.564.910
De 181 a 360 dias	3.528.108	1.936.448
Acima de 360 dias	10.930.922	7.880.615
Total	16.068.652	13.039.005

17. Provisões**Provisões:**

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*,

atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir da análise conjugada dos elementos do processo, da opinião de escritórios terceirizados, do momento processual, do entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como em decorrência de impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	30/09/2024	31/12/2023
Processos cíveis	435.498	225.250
Processos trabalhistas	55.458	56.490
Processos tributários	43.274	39.398
Total	534.230	321.138

II. Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2022	204.427	94.253	45.602	344.282
Constituição líquida de reversão	170.493	25.238	(3.372)	192.359
Atualização monetária	-	-	(194)	(194)
Baixas por pagamento	(182.836)	(45.166)	(2.789)	(230.791)
Saldo em 30/09/2023	192.084	74.325	39.247	305.656

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138
Constituição líquida de reversão (i)	695.963	53.643	1.784	751.390
Atualização monetária	-	-	2.281	2.281
Baixas por pagamento	(485.715)	(54.675)	(189)	(540.579)
Saldo em 30/09/2024	435.498	55.458	43.274	534.230

(i) Em 30/06/2024, em decorrência de aprimoramento na metodologia de provisionamento/processos relativos às contingências cíveis e trabalhistas, foi realizada provisão adicional de R\$ 276.332. Parte do incremento resultante do aprimoramento foi consumido pelo levantamento de depósitos judiciais.

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em setembro de 2024, os débitos relacionados a esse processo totalizam aproximadamente R\$ 865 mil;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em setembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 758 milhões;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em setembro de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 28 milhões;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em setembro de 2024, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 27 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *Swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em setembro de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5,6 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões paga aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em setembro de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 384 milhões;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em setembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 156 milhões;

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em setembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 291 milhões;

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros. Em setembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 60 milhões.

18. Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30/09/2024 e em 31/12/2023.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e sem valor nominal.

	30/09/2024	31/12/2023
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	611.509	615.638
Subtotal	1.269.070	1.273.199
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)	(4.160)
Total	1.250.570	1.269.039

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurado anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o lucro societário, conforme demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei 4.595/64 e Lei 6.404/76), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio:

	30/09/2024	%	(1)	30/09/2023	%	(1)
Lucro líquido	582.576			520.026		
(-) Reserva Legal	(29.129)			(26.001)		
Base de cálculo	553.447			494.025		
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	227.890			203.420		
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(34.184)			(30.513)		
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	193.706	35%		172.907	35%	

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	30/09/2024	30/09/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	478.255	442.839
Lucro Líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	251.337	229.280
Lucro Líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	226.918	213.559
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.674	612.471
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,38	0,35
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,38	0,35

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGO") de 30/04/2024 da Companhia, bem como homologada em 25/06/2024 pelo Bacen. Considerando a referida homologação, a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30/09/2024, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

19. Receita líquida com juros

	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Receitas com juros e similares				
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3.221.347	2.229.300	7.743.711	7.369.132
Lucro nas cessões de crédito (nota 8.e)	551.034	1.050.613	1.851.467	2.793.989
Aplicações em títulos de renda fixa	166.378	113.228	560.809	626.559
Depósitos compulsórios no Banco Central	74.952	93.914	232.139	260.516
Prêmio de performance das cessões	19.409	29.623	56.769	74.651
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	6.261	62.758	19.186	101.518
Outras	735	820	1.987	1.057
Total de receitas com juros	4.040.116	3.580.256	10.466.068	11.227.422
Despesas com juros e similares				
Obrigações por empréstimos	212	(51.188)	(67.187)	(15.474)
Depósitos de clientes	(507.681)	(569.904)	(1.647.508)	(1.866.369)
Recurso de emissão de títulos	(460.853)	(394.607)	(1.316.836)	(1.143.825)
Depósitos de instituições financeiras	(475.236)	(348.800)	(1.241.018)	(1.278.705)
Créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios	(849)	(3.773)	(3.723)	(14.852)
Outras	(6.382)	(6.744)	(19.928)	(19.326)
Total de despesas com juros	(1.450.789)	(1.375.016)	(4.296.200)	(4.338.551)
Total	2.589.327	2.205.240	6.169.868	6.888.871

20. Despesas de pessoal

	01/04 a 30/09/2024	01/04 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Proventos	147.494	165.289	436.176	421.380
Encargos sociais	41.563	41.972	119.894	117.807
Benefícios	34.023	33.378	95.909	92.885
Honorários	9.980	9.515	32.449	27.885
Outros	3.441	4.072	9.920	9.150
Total	236.501	254.226	694.348	669.107

21. Outras despesas administrativas

	01/04 a 30/09/2024	01/04 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Serviços de terceiros	175.908	179.817	527.933	561.108
Processamento de dados	170.652	170.922	493.244	496.242
Comissões pagas a correspondentes bancários	148.863	155.938	513.459	538.650
Propaganda, promoções e publicidade	73.538	82.297	229.323	241.838
Serviços do sistema financeiro	68.765	87.454	216.617	236.065
Despesas com busca e apreensão de bens	12.318	10.596	44.212	28.581
Comunicações	9.660	9.700	28.740	37.899
Outras	19.176	21.610	61.720	63.413
Total	678.880	718.334	2.115.248	2.203.796

22. Segmentos operacionais

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Financeiro; e
- Outros.

O segmento Financeiro corresponde às operações bancárias em geral.

O segmento Outros é representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., PAN Participações Ltda., Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda..

	30/09/2024				30/09/2023			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida com juros e similares	6.086.626	83.242	-	6.169.868	6.798.997	89.874	-	6.888.871
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes	(1.702.424)	2.064	-	(1.700.360)	(1.295.542)	2.831	-	(1.292.711)
Perda esperada com demais ativos financeiros	(58)	607	-	549	(1.581)	(1.886)	-	(3.467)
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	4.384.144	85.913	-	4.470.057	5.501.874	90.819	-	5.592.693
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	941.730	(19.127)	-	922.603	(180.461)	(25)	-	(180.486)
Receitas de tarifas e comissões	794.753	188.526	(12.142)	971.137	505.684	216.651	(9.485)	712.850
Despesas de pessoal	(648.284)	(46.064)	-	(694.348)	(621.403)	(47.704)	-	(669.107)
Outras despesas administrativas	(2.037.078)	(90.312)	12.142	(2.115.248)	(2.125.603)	(87.678)	9.485	(2.203.796)
Depreciação e amortização	(123.585)	(15.287)	-	(138.872)	(112.151)	(5.160)	-	(117.311)
Despesas tributárias	(505.814)	(27.899)	-	(533.713)	(347.586)	(31.674)	-	(379.260)
Provisões (líquidas)	(742.486)	(8.904)	-	(751.390)	(191.531)	(828)	-	(192.359)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.555.692)	(24.399)	-	(1.580.091)	(2.037.231)	(38.968)	-	(2.076.199)
Resultado de participações em coligadas e controladas	30.527	7.470	(36.742)	1.255	77.339	4.808	(78.132)	4.015
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(10.446)	(668)	-	(11.114)	(7.100)	(661)	-	(7.761)
Resultado antes dos impostos	527.769	49.249	(36.742)	540.276	461.831	99.580	(78.132)	483.279
Imposto de renda e contribuição social	(50.075)	(10.078)	-	(60.153)	(18.992)	(20.246)	-	(39.238)
Lucro líquido	477.694	39.171	(36.742)	480.123	442.839	79.334	(78.132)	444.041

	30/09/2024				31/12/2023			
	Financeiro	Outros	Eliminação	Total	Financeiro	Outros	Eliminação	Total
Total do ativo	66.193.925	1.446.907	(2.460.817)	65.180.015	58.176.179	1.613.135	(2.517.853)	57.271.461
Total do passivo	58.689.500	111.789	(1.145.013)	57.656.276	50.772.009	124.735	(1.046.959)	49.849.785

23. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

	Prazo Máximo	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	30/09/2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		863	2.382	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	863	2.382	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		17.723	56.860	3.304	97.991
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	17.723	56.860	3.304	97.991
Títulos e valores mobiliários		5.519	-	19	-
Banco BTG Pactual S.A.	28/09/2026	5.519	-	19	-
Outros ativos		24.838	32.948	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	24.811	31.910	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	1.014	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	24	-	-
Depósitos à vista (c)		(688)	(438)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(351)	(101)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(11.027.044)	(3.360.962)	(608.402)	(594.325)
Banco BTG Pactual S.A.	25/02/2028	(11.027.044)	(3.360.962)	(608.402)	(594.325)
Depósitos a prazo (e)		(187.177)	(63.976)	(13.477)	(6.078)
Banco BTG Pactual S.A.	05/07/2029	(102.639)	-	(3.254)	(5.968)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	09/06/2025	(82.404)	(61.720)	(9.866)	-
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(2.134)	(2.256)	(357)	(110)
Recursos de emissão de títulos		(1.142)	-	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	27/09/2029	(1.142)	-	-	-
Depósitos de instituições financeiras		(4.799.998)	(4.701.027)	(387.470)	(494.978)
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2024	(4.799.998)	(4.701.027)	(387.470)	(494.978)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(22.161)	(70.327)	30.665	(81.715)
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(22.161)	(70.327)	30.665	(81.715)
Outros passivos		(458.834)	(477.711)	96	(129)
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(418.956)	(455.442)	96	(129)
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(39.878)	(22.269)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	270.491	140.287
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	270.491	140.285
Despesas de Pessoal		-	-	(180)	(204)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(180)	(204)
Outras despesas administrativas		-	-	(26.288)	(24.552)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(5.470)	-
,Too Seguros S.A.	-	-	-	-	(2.375)
BTG Pactual Corretora (i)	-	-	-	(66)	(80)

Tecban S.A.	-	-	-	(557)	(4.291)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(20.195)	(17.806)
Outras despesas operacionais	-	-	-	(191.790)	(80.771)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	(186.067)	(80.771)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(5.723)	-
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	-	886.172	1.912.164
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	886.172	1.912.164

- (a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- (b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (f) Referem-se às operações de *swap*;
- (g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 171.909 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 249.178 (31/12/2023 - R\$ 255.353);
- (h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;
- (i) Refere-se a despesas com formador de mercado; e
- (j) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26/03/2024, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 38.075, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2024. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica "honorários".

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

24. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida, patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Mercado Ativo: é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Dados observáveis, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujos valores são determinados usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

Nível 3: Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

i. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir demonstra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 30/09/2024 e 31/12/2023, classificados com base nos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar o seu valor justo:

	30/09/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros	1.659.847	211.080	2.736.532	4.607.459
Ao valor justo no resultado	19.549	-	2.736.532	2.756.081
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.640.298	211.080	-	1.851.378
Passivos financeiros	-	22.161	-	22.161
Ao valor justo no resultado	-	22.161	-	22.161

	31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros	609.071	221.748	2.597.694	3.428.513
Ao valor justo no resultado	51.342	-	2.597.694	2.649.036
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	557.729	221.748	-	779.477
Passivos financeiros	-	70.327	-	70.327
Ao valor justo no resultado	-	70.327	-	70.327

A seguir, os instrumentos financeiros que utilizam modelos internos para determinação do valor justo, cuja mensuração foi baseada em dados observáveis com instrumentos financeiros similares (Nível 2) ou dados não observáveis (Nível 3):

	30/09/2024	31/12/2023	Técnicas de avaliação	Principais premissas
Ativos financeiros	2.947.612	2.819.442		
Ao valor justo no resultado	2.736.532	2.597.694		
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2.736.532	2.597.694	Método do valor presente líquido	Modelo interno de cálculo de fluxo futuro, descontado a valor justo utilizando dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros)– B3 S.A.
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	211.080	221.748		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	200.623	204.741	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Títulos patrimoniais	10.457	17.007	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Passivos financeiros	22.161	70.327		
Ao valor justo no resultado	22.161	70.327		
Contratos de <i>swap</i>	22.161	70.327	Método do valor presente líquido	Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são classificados no Nível 3.

A seguir apresenta-se uma comparação entre os principais valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Banco não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

30/09/2024					
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado	51.234.346	63.330.344	5.640.113	643.626	57.046.605
Títulos e valores mobiliários	5.800.627	5.609.482	5.609.482	-	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	645.686	643.626	-	643.626	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes	44.234.678	56.523.881	-	-	56.523.881
Outros ativos financeiros	553.355	553.355	30.631	-	522.724
Passivos financeiros ao custo amortizado	52.542.777	54.184.150	167.220	18.864.630	35.152.300
Depósitos de clientes	17.648.466	18.864.630	-	18.864.630	-
Depósitos de instituições financeiras	18.298.695	18.583.323	-	-	18.583.323
Recursos de emissão de títulos	16.068.652	16.283.097	-	-	16.283.097
Outros passivos financeiros	526.964	453.100	167.220	-	285.880

31/12/2023					
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado	44.390.113	53.566.730	6.395.417	257.305	46.914.008
Títulos e valores mobiliários	6.491.005	6.372.975	6.372.975	-	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	259.584	257.305	-	257.305	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes	37.002.430	46.299.356	-	-	46.299.356
Outros ativos financeiros	637.094	637.094	22.442	-	614.652
Passivos financeiros ao custo amortizado	44.802.425	45.877.534	115.056	21.679.934	24.082.544
Depósitos de clientes	20.947.795	21.679.934	-	21.679.934	-
Depósitos de instituições financeiras	10.221.311	10.334.470	-	-	10.334.470
Recursos de emissão de títulos	13.039.005	13.260.300	-	-	13.260.300
Outros passivos financeiros	594.314	602.830	115.056	-	487.774

Os métodos e premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas a seguir:

- As operações de empréstimos e adiantamentos a clientes referem-se, basicamente, às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo Banco nas respectivas datas-bases. As operações de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras representam as operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os instrumentos de dívidas mensurados ao custo amortizado incluem títulos públicos. Seus valores justos foram calculados pelas respectivas PU Anbima e pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro B3 S.A., respectivamente.
- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado referem-se, basicamente, às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como: CDI, IGPM, IPCA e INPC.
- Para as operações de captação por meio de depósitos com taxas prefixadas e as captações no Exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (B3 S.A.).

25. Gestão de Risco Operacional e Riscos Financeiros

25.1. Introdução e visão geral

Os principais riscos aos quais o Banco está exposto, e que são provenientes de suas atividades, são apresentados a seguir:

- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Mercado; e
- Risco Operacional.

25.2. Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração representa a maior instância na estrutura de gestão do Banco, sendo subordinados a ele o Diretor Presidente e a estrutura de Auditoria. As diretorias, segmentadas por tipo de atividade e negócio, estão ligadas diretamente ao Diretor Presidente. Entre essas, está a Diretoria de Controladoria e Compliance, que possui a atribuição de definir as metodologias e métricas de risco, assim como o monitoramento e reporte de todos os riscos financeiros e não financeiros aos quais a atividade bancária está sujeita.

A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle do risco de crédito é a Gerência Executiva de Risco de Crédito. A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle dos riscos de mercado, liquidez, capital e risco operacional é a Gerência de Riscos e Controles Internos.

O Banco adota as seguintes definições no gerenciamento de riscos:

- **Risco de Crédito:** é o risco associado: (i) ao não cumprimento, pelo tomador, garantidor ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; (ii) à desvalorização de contrato de crédito ou instrumento financeiro devido à deterioração de risco do tomador ou emissor; (iii) à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. No tratamento do risco de crédito, o risco de concentração a tomadores, garantidores, contrapartes, emissores e setores econômicos deve ser levado em consideração.
- **Risco de Liquidez:** é o risco associado à possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
- **Risco de Mercado:** é o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.
- **Risco Operacional:** é o risco devido à ocorrência de eventos resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou ainda de eventos externos relacionados que impactem o alcance dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais do Banco. Essa definição inclui o risco legal, que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

A Instituição classifica os eventos de Risco Operacional nas seguintes categorias:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- Interrupção das atividades da Instituição; e
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação.

25.2.1. Risco de Crédito

Na estrutura do Banco PAN, tanto na concessão de crédito como no gerenciamento dos riscos de crédito e na cobrança e recuperação de ativos, a carteira é dividida nos segmentos empresas, varejo e crédito imobiliário, sendo o primeiro composto por empréstimos e financiamentos a pessoas jurídicas e os demais a pessoas físicas (Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Leasing, Crédito Pessoal, Cartões de Crédito, Consignado e Crédito Imobiliário).

a) Políticas e estratégias da gestão de risco de crédito

A unidade de gerenciamento de risco de crédito tem como objetivos:

- Monitorar a concentração de exposição por contrapartes, área geográfica e setor de atividade;
- Identificar, mensurar, monitorar e reportar o risco de crédito das carteiras, bem como acompanhar o volume de provisionamento regulatório e gerencial;
- Propor, acompanhar e reportar os limites de exposição aos riscos de crédito de carteira;
- Disseminar junto às unidades, principalmente as de negócio e produto, as melhores práticas relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito de carteira; e
- Monitorar, reportar e propor ações de mitigação, visando manter a exposição a risco de crédito de carteira alinhada à estratégia de negócios definida pela alta Administração.

A Auditoria Interna realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de crédito do Grupo.

b) Ciclo de Crédito

O Banco tem como premissa básica para a concessão de crédito, a análise da capacidade de caixa e capacidade de acesso às linhas de crédito da empresa ou a capacidade de pagamento da pessoa física.

Em todos os casos, as garantias das operações são observadas como acessórias e, portanto, não sendo o principal motivo para concessão de crédito. O nível de garantias exigidas está relacionado ao risco do cliente e da operação. O processo de concessão de crédito está estruturado da seguinte forma para cada um dos principais segmentos de atuação, empresas, varejo e crédito imobiliário:

i. Empresas

A classificação do rating do cliente é realizada no momento da avaliação de crédito. O modelo de classificação leva em consideração informações quantitativas e qualitativas obtidas junto ao cliente, visitas técnicas e pesquisas no mercado, com clientes, fornecedores e concorrentes. Quando é caracterizado grupo econômico, é definida uma classificação para o grupo consolidado. A partir do rating do cliente é definido um *rating* da

operação, que leva em consideração as garantias envolvidas. Desde 2017, a carteira de empresas foi descontinuada (*run-off*).

ii. Varejo

Nas operações de varejo, o processo de concessão de crédito é suportado pelas informações cadastrais de cada cliente capturadas nos pontos de venda, pelos dados de *bureaus* de crédito, pela avaliação dos analistas de crédito e modelos de *scoring* automatizados, bem como pelo cumprimento das exigências internas definidas pela Diretoria e externas, pelo BACEN.

iii. Crédito Imobiliário

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. Desde 2017, a carteira de crédito imobiliário foi descontinuada (*run-off*).

c) Gerenciamento de Risco de Crédito

Após a contratação da operação, é necessário realizar o gerenciamento de risco de crédito das carteiras de produtos, segmentos e de cada empresa do Conglomerado PAN, visando analisar o comportamento de pagamento das operações.

d) Exposição ao Risco de Crédito

Na tabela a seguir tem-se o resumo da exposição máxima ao risco de crédito nas carteiras próprias e cedida com coobrigação para 30/09/2024 e 31/12/2023. A exposição máxima atingiu R\$ 67,5 bilhões, sendo R\$ 6,6 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas (R\$ 57,4 bilhões, sendo R\$ 5,2 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas em 31/12/2023).

i. Exposição máxima ao risco de crédito

	30/09/2024		31/12/2023	
	Total	Perda esperada	Total	Perda esperada
Empréstimos e adiantamentos a clientes	52.053.797	5.014.414	43.945.066	4.262.616
Itens não registrados no balanço patrimonial (1)	6.615.389	68.173	5.238.615	82.326
Títulos e valores mobiliários	7.661.097	-	7.304.817	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	645.686	-	259.584	-
Outros ativos financeiros	553.355	-	637.094	-
Exposição máxima ao risco de crédito	67.529.324	5.082.587	57.385.176	4.344.942

(1) Referem-se a limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas, para os quais foram constituídas provisões para perdas.

Títulos e valores mobiliários são representados, substancialmente, por 97,1% em títulos do governo brasileiro dos quais não apresentam risco de crédito, conforme definição do BACEN.

Na tabela a seguir é apresentada a distribuição dos ativos de acordo com a classificação de vencimento e ocorrência de perdas de crédito esperadas.

Carteira de Crédito	30/09/2024	31/12/2023
Não vencidos nem sujeitos a perdas de crédito esperadas	39.718.380	33.309.918
Vencidos, mas não sujeitos a perdas de crédito esperadas	6.849.140	6.054.807
Sujeitos a perdas de crédito esperadas	5.486.277	4.580.341
Total de empréstimos e adiantamento a clientes	52.053.797	43.945.066
Provisão para perda de crédito esperada (2)	(5.082.587)	(4.344.942)
Valor líquido (Nota 8.a)	46.971.210	39.600.124

(2) Contempla provisão para perdas de itens em exposição não registrados no Balanço Patrimonial no montante de R\$ 68.173 em 30/09/2024 e R\$ (82.326) em 31/12/2023.

A concentração de risco dos maiores devedores segue na tabela a seguir:

Maiores devedores	30/09/2024		31/12/2023	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	524.346	1,00	626.395	1,43
50 seguintes maiores devedores	516.544	1,0	543.090	1,24
100 seguintes maiores devedores	168.897	0,32	199.742	0,45
Demais devedores	50.844.010	97,68	42.575.839	96,88
Total	52.053.797	100,00	43.945.066	100,00

Da carteira de crédito total do varejo, os empréstimos cobertos por garantias são: veículos leves, veículos pesados e motos.

As operações de crédito com prazos renegociados correspondem às transações reestruturadas em razão da deterioração da posição financeira dos tomadores. Uma vez que a operação é reestruturada, esta continua nesta categoria independentemente de ter desempenho satisfatório após a reestruturação.

A carteira de operações de crédito com prazos renegociados atingiu R\$ 1.854.746 (R\$ 1.064.235 em 31/12/2023). Os produtos contemplados na carteira de renegociação são os financiamentos de veículos leves, motos, pesados e cartões de crédito.

ii. A tabela a seguir apresenta os ativos vencidos mas não sujeitos a perda ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

Atraso (em dias)	30/09/2024		31/12/2023	
	Saldo	%	Saldo	%
1 a 30	4.284.872	62,56	3.703.365	61,16
31 a 60	1.620.112	23,65	1.469.494	24,27
61 a 90	944.156	13,79	881.948	14,57
Total	6.849.140	100,00	6.054.807	100,00

iii. A tabela a seguir apresenta os ativos sujeitos a perdas por redução ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

Atraso (em dias)	30/09/2024		31/12/2023	
	Saldo	%	Valor	%
A vencer	953	0,02	2.583	0,06
Vencidos acima de 90 dias	5.485.324	99,98	4.577.758	99,94
Total	5.486.277	100,00	4.580.341	100,00

25.2.2. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco associado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

i. Gerenciamento ao risco de liquidez

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de liquidez são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de liquidez das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Elaborar e propor a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital;
- Propor ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital os limites de exposição ao risco de liquidez e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de liquidez em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de liquidez inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado.

A unidade responsável pelo Controle de Risco de Liquidez gera e analisa, diariamente, um conjunto de informações e relatórios sobre as exposições e fluxos de caixa do Banco, incluindo aqueles relacionados à análise de descasamento dos ativos e passivos em moeda, prazo e taxa, e ao controle de limites aprovados e aqueles com as projeções de fluxos de caixa em cenários de normalidade e estresse em um horizonte de 90 dias, que são reportados para a mesa de operações e para a Diretoria.

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez possui por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades relativas ao gerenciamento do risco de liquidez em consonância ao plano estratégico e às melhores práticas de governança corporativa, visando resguardar a solvência do Conglomerado, manter a exposição a este risco em níveis adequados e dentro dos limites aprovados, e cumprir com os requerimentos regulatórios.

ii. Exposição ao risco de liquidez

Os valores projetados e prazos contratuais remanescentes de passivos financeiros são:

30/09/2024 – Valor Futuro								
Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Depósitos de clientes (*)	-	1.783.102	964.661	1.437.007	1.785.294	5.469.375	10.055.708	21.495.147
Depósitos de instituições financeiras	-	182.750	702.140	408.987	1.134.509	1.115.628	16.779.942	20.323.956
Total de depósitos	-	1.965.852	1.666.801	1.845.994	2.919.803	6.585.003	26.835.650	41.819.103
Cessão de crédito com coobrigações	-	5.084	4.857	4.435	7.487	609	-	22.472
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-	-	21.935	21.935
Empréstimos no Exterior	-	-	-	86.101	-	81.671	78.872	246.644
Instrumentos financeiros derivativos (a pagar)	-	-	-	10.073	-	10.080	7.691	27.844
Recursos de emissão de títulos	-	271.903	117.139	160.679	375.337	2.955.350	11.640.387	15.520.795
Total	-	2.242.839	1.788.797	2.107.282	3.302.627	9.632.713	38.584.535	57.658.793

31/12/2023 – Valor Futuro								
Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Depósitos de clientes (*)	-	2.263.153	2.041.465	1.413.509	1.801.864	4.111.145	10.585.993	22.217.129
Depósitos de instituições financeiras	-	558.565	978.314	67.415	201.076	1.199.665	13.762.977	16.768.012
Total de depósitos	-	2.821.718	3.019.779	1.480.924	2.002.940	5.310.810	24.348.970	38.985.141
Cessão de crédito com coobrigações	-	12.462	12.202	12.098	33.954	58.947	69.701	199.364
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-	-	21.913	21.913
Empréstimos no Exterior	-	-	-	28.676	-	409.382	409.808	847.866
Instrumentos financeiros derivativos (a pagar)	-	-	-	36.807	-	84.425	91.755	212.987
Recursos de emissão de títulos	-	185.177	222.724	10.943	867.262	1.498.644	3.705.403	6.490.153
Total	-	3.019.357	3.254.705	1.569.448	2.904.156	7.362.208	28.647.550	46.757.424

(*) os depósitos de clientes referem-se, basicamente, a operações de depósitos a prazo com datas de vencimento determinadas, porém podem ser resgatados antes dos prazos contratuais.

A tabela anterior apresentou os fluxos de caixa futuros referentes aos passivos financeiros, por prazo de vencimento, incluindo os valores a pagar estimados com operações de instrumentos financeiros derivativos.

Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados com base nas projeções de indexadores embutidas nas taxas de mercado em 30/09/2024 e 31/12/2023.

Com relação ao valor presente dos fluxos de vencimentos dos valores a pagar passivos financeiros, vide as respectivas notas explicativas desses passivos.

25.2.3. Risco de Mercado

Risco de mercado é definido como o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial; dos preços de ações; e dos preços de mercadorias (commodities). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.

i. Gerenciamento do risco de mercado

A instância maior de gestão de riscos no Grupo PAN é o Conselho de Administração a quem subordina-se o diretor presidente e toda a diretoria. As Diretorias Financeira e de Relações com Investidores e a Diretoria de Controladoria e Compliance são as áreas envolvidas no gerenciamento de riscos financeiros. O Comitê de Ativos e Passivos tem como atribuições, entre outras, a análise de conjuntura econômica, estabelecer e acompanhar limites operacionais, níveis mínimos de caixa, controle de exposições e gestão de descasamentos entre ativos e passivos.

A Política de Gerenciamento do Risco de Mercado define os princípios, os valores e as responsabilidades na gestão desse risco. Além disso, cabe a área de risco revisar e propor periodicamente as políticas e processos de riscos, visando ao contínuo melhoramento.

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de mercado são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de mercado das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Elaborar e propor a Política de Gerenciamento do Risco de Mercado, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital;
- Propor ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital os limites de exposição ao risco de mercado e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de mercado em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de mercado inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Banco.

A identificação, mensuração, avaliação e controle dos riscos são realizados com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (“VaR” – Value at Risk):** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos

ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado é de 95% ou 99% de confiança para diferentes horizontes de tempo;

- **Perdas em cenários de estresse:** são as perdas teóricas calculadas depois da aplicação de choques nas curvas em cenários de estresse de mercado das posições atuais. Adicionalmente, são realizados os cálculos de estresse de taxa de juros para operações do *banking book*, conforme determinado pela Circular BACEN 3.876/18;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais;
- **Análise de sensibilidade (gregas):** sensibilidade dos preços das opções em relação aos preços dos ativos-objetos, volatilidades, taxas de juros e tempo;
- **Análise dos descasamentos** dos fluxos em moedas, prazos e taxas de juros; e
- **Acompanhamento da efetividade dos derivativos financeiros** utilizados na mitigação de risco de mercado (operações com o objetivo de *hedge* de exposições em moeda estrangeira, por exemplo).

A unidade responsável pelo controle de risco de mercado utiliza uma composição de métricas para a mensuração diária da exposição ao risco de taxa de juros da carteira *banking*, que, quando avaliadas em conjunto, tornam possível à Instituição ter uma visão mais clara e abrangente sobre os riscos de mercado incorridos. São exemplos de métricas:

- **VaR paramétrico:** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado para a mensuração da RBAN é de 95% ou 99% de confiança;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais; e
- **GAP ANALYSIS:** a análise de *gaps* é uma ferramenta importante na identificação das diferenças entre os valores tomados ou aplicados das posições da Instituição Financeira. Por meio de sua análise, é possível identificar as operações ou produtos que apresentam os maiores riscos de mercado, ou as diferenças de prazo, que geram risco de inclinação das curvas.

ii. Classificação das operações

De acordo com a Resolução BCB nº 111/21, o Banco deve adotar critérios mínimos na especificação da identificação das operações incluídas na carteira de negociação. A área de Controle de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos critérios estabelecidos na Política de Classificação das Operações assumidas pelo Banco nas carteiras:

- **Trading Book (carteira de negociação):**

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas a limitações internas da sua negociabilidade

• **Banking Book (carteira de operações não classificadas na carteira de negociação):**

A carteira de não negociação é composta, de forma geral, pelas operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, não classificados na carteira de negociação, inclusive aqueles destinados a *hedge* de outros elementos desta carteira.

iii. Exposição aos riscos de mercado – carteiras mantidas para negociação

A principal ferramenta usada para medir e controlar a exposição aos riscos de mercado dentro das carteiras mantidas para negociação é o indicador de Valor em Risco (VaR). O VaR de uma carteira mantida para negociação é a perda máxima estimada que pode ocorrer dentro de um período específico de tempo (período de manutenção) e com uma dada probabilidade de ocorrência (nível de confiança).

iv. Exposição aos riscos de taxa de juros – carteira de operações não classificadas na carteira de negociação

A mensuração, monitoramento e controle do risco de taxa de juros da carteira *banking* são realizados por meio de uma composição de métricas que são avaliadas em conjunto, dentre elas o VaR paramétrico, a análise de sensibilidade a movimentos das curvas de mercado, a avaliação dos descasamentos de ativos e passivos, dentre outros.

A partir de janeiro de 2020 a mensuração da parcela de capital referente ao risco de taxa de juros do *Banking Book* é realizada pela metodologia de valor econômico Delta EVE conforme disposto na Circular 3.876/18.

Outra ferramenta de gestão do risco de taxa de juros é a análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Banco a diversos cenários de curvas de taxas de juros. Tal análise mensura os impactos da carteira total do Banco (*trading* e *banking*) decorrente de variações nas taxas de juros e no câmbio. São apresentados a seguir os resultados da análise de sensibilidade, com a descrição dos cenários utilizados.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(6)	(2.014)	(2.500)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(12)	(3.135)	(5.669)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(19)	(3.546)	(6.333)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(107)	(215)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(0)	(687)	(1.375)
Total em 30/09/2024		(37)	(9.489)	(16.092)
Total em 31/12/2023		(143)	(9.618)	(18.415)

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banco com o objetivo de realizar o gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes das exposições em moedas, taxas de juros, além dos prazos de vencimentos das exposições.

	Notional		Valor de Mercado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Posição Comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	321.756	(429.008)	316.766	(372.395)
Total	321.756	(429.008)	316.766	(372.395)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.735)	(2.435)	(2.735)	(2.435)
Total	(2.735)	(2.435)	(2.735)	(2.435)

25.2.4. Risco operacional

Visando o aperfeiçoamento e a adequada estrutura para o gerenciamento do risco operacional, o Banco empenha contínuos esforços e investimentos para, em conformidade com as leis, resoluções e normas internas e externas, implementar ações que permitam a efetividade do gerenciamento de riscos, o qual é realizado considerando o nível de complexidade dos seus negócios, produtos, processos e sistemas.

i. Processo de gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional é composto das seguintes etapas: identificação, avaliação, mensuração, resposta, monitoramento, controle e reporte dos riscos, nesse processo são considerados também os respectivos controles.

Devido à sua natureza complexa, o risco operacional, possui características subjetivas e objetivas, que implicam na utilização de metodologias qualitativas para identificar e avaliar os riscos, bem como metodologias quantitativas, como por exemplo, a base de dados de perdas e indicadores de riscos, performance e controle, para garantir que o gerenciamento do risco operacional seja efetivo e agregue valor à Instituição.

ii. Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional

A estrutura para o gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado, e está baseada nas três linhas de defesa, sendo todas as áreas de negócio / suporte, as primeiras responsáveis pela gestão e controle dos riscos relativos aos processos, sistemas, e produtos sob sua responsabilidade; a área de Controladoria e Compliance e a área Jurídica atuam como uma segunda linha de defesa, suportando as áreas de negócio / suporte nos aspectos técnicos e metodológicos ao mesmo tempo que monitoram e controlam os principais riscos e, por fim, a Auditoria Interna, que realiza um terceiro nível de controle por meio da avaliação da estrutura de processos, sistemas e controles em vigor.

As áreas e os órgãos colegiados, que formam a estrutura de gerenciamento de risco operacional e legal do Conglomerado, atuam conforme a governança corporativa estabelecida, bem como definições nos regimentos internos dos comitês de assessoramento à Diretoria. Em particular, no que tange ao gerenciamento do risco operacional, temos as responsabilidades descritas a seguir:

- Definir e disseminar os conceitos de risco operacional;
- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as políticas, normas e limites operacionais associados à exposição ao risco operacional;
- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as metodologias relacionadas ao gerenciamento de riscos operacionais e controles;

- Monitorar e controlar a exposição ao risco operacional, abrangendo todas as fontes relevantes de riscos e gerando relatórios tempestivos para a Diretoria; e
- Suportar a identificação, prévia, do risco operacional inerente às novas atividades e produtos e alterações relevantes, e se estes se adequam aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado PAN.

iii. Gerenciamento de Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

26. Outras Informações

Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (*step acquisition*), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Instrumentos financeiros

Além das diferenças nas classificações de instrumentos financeiros entre o BRGAAP e as IFRS, a principal divergência introduzida pela IFRS 9, em comparação com as regras do Banco Central (Resolução 2.682 e Circular 3.068), é o cálculo sistemático da Perda esperada para ativos financeiros.

Arrendamentos

Embora tenha um impacto insignificante no resultado do período, o IFRS 16 prevê a contabilização do fluxo total de pagamentos de aluguéis a serem realizados, descontado por uma taxa incremental, como passivo do Banco, com o correspondente reconhecimento do Direito de uso no Ativo no momento inicial. Posteriormente, o ativo será depreciado com base na vida útil do contrato de aluguel, enquanto o passivo será atualizado considerando o efeito dos juros ao longo do tempo. Já o BRGAAP prevê o reconhecimento linear do aluguel no resultado, como contrapartida de lançamentos em contas a pagar mensalmente.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

São Paulo, 05 de novembro de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Diogo Ciuffo da Silva

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0